

CORRETOR MULTIMODAL COM IA NA SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA PILOTO DE AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIAS NO SENAI-SC

Rafael C. Ventura - ISI-SENAI
rafael.ventura@edu.sc.senai.br

INTRODUÇÃO: A Metodologia SENAI preconiza o desenvolvimento de competências profissionais por meio de situações didáticas contextualizadas e avaliadas com base em critérios e evidências de desempenho. Nesse cenário, a Situação de Aprendizagem (SA) e a Aprendizagem Baseada em Projetos têm se consolidado como estratégias centrais em unidades curriculares de cursos técnicos, especialmente em etapas integradoras e de finalização. Entretanto, avaliar projetos (entregas, documentação, artefatos técnicos, apresentações e código-fonte) é desafiador pelo caráter multidimensional do desempenho e pelo volume de evidências a analisar, o que demanda tempo elevado do docente e pode reduzir a rapidez e a qualidade da devolutiva formativa aos estudantes. Este trabalho relata uma experiência piloto de uso de um corretor apoiado por Inteligência Artificial Generativa, integrando grandes modelos de linguagem (LLMs), rubricas por competências e interface web para apoiar a prática avaliativa em SA. A solução foi concebida para analisar artefatos textuais e código-fonte (com expansão incremental para multimodalidade — imagem/áudio/vídeo), consolidando evidências e organizando feedback por critérios, preservando a centralidade do julgamento pedagógico humano.

METODOLOGIA: A prática foi realizada no SENAI/SC, na unidade de São José, com a turma T DESI 2024/2 N1 (turno noite), no período letivo 2025/02. Participaram da intervenção o docente responsável e os discentes, organizados em atividades individuais e em grupo. A SA foi estruturada como Projeto e contextualizada por um cenário em que uma startup precisa aumentar a qualidade e confiabilidade de um sistema web (backend e frontend) por meio da ampliação de cobertura de testes. Os estudantes tiveram como desafio: (1) criar um plano de testes abrangente, (2) executar testes com frameworks adequados, (3) documentar testes e resultados e (4) apresentar achados e recomendações a stakeholders. As evidências avaliadas incluíram Plano de Testes,

Documentação dos Testes e Apresentação formal. As rubricas avaliativas foram construídas pelo docente a partir de competências e capacidades previstas no planejamento e alinhadas à Metodologia SENAI, incluindo: reconhecer normas e técnicas de testes para correção de falhas; organizar o ambiente de testes; elaborar plano/roteiro; identificar problemas por meio de testes; documentar resultados; e avaliar criticamente os achados. A intervenção consistiu no uso piloto de um protótipo (interface web) configurado com essas rubricas para analisar textos e trechos/arquivos de código relacionados às entregas e gerar feedback por critério e sugestão de pontuação. Em seguida, o docente revisava, ajustava e validava as sugestões antes da devolutiva final.

RESULTADOS: Por se tratar de estudo preliminar, os resultados têm caráter exploratório. Observou-se que o corretor com IA tornou o processo de avaliação mais sustentável: em parte das entregas houve percepção de redução de tempo; quando o tempo se manteve semelhante, o feedback final foi mais detalhado e consistente, pois a ferramenta organizou devolutivas por critérios e sugeriu comentários por competência. O protótipo funcionou como “primeiro rascunho” avaliativo, permitindo maior foco docente em refinamento pedagógico e personalização por aluno/grupo.

CONCLUSÕES: A experiência indica potencial do corretor com IA para apoiar avaliações em SA por competências, aumentando consistência e viabilizando devolutivas formativas mais frequentes. Como limitações, destacam-se a ausência de métricas consolidadas e a necessidade de ampliação com mais turmas e docentes. Recomenda-se avaliação futura com protocolo mais estruturado (tempo médio por entrega, concordância entre avaliadores e indicadores de qualidade do feedback), além da evolução incremental para análise multimodal e diretrizes de uso responsável.

Palavras-chave: Inteligência Artificial na Educação; Avaliação por Competências; Situação de Aprendizagem; IA Generativa; Educação Profissional.